

Ata de Reunião do COMUSA – Conselho Municipal de Saneamento

Data: 27/07/2009

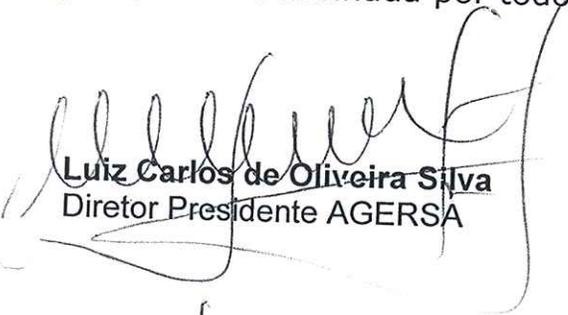
Local: Palácio do Governo

Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de julho do ano de 2009 (dois mil e nove) o Conselho Municipal de Saneamento – COMUSA reuniu-se na sede do Palácio do Governo, situado a Praça Jerônimo Monteiro, nº. 32 – Centro – Cachoeiro de Itapemirim – ES. Estavam presentes na reunião: Exmo. Sr. Carlos Roberto Casteglione Dias – Prefeito Municipal, Sr. Luiz Carlos de Oliveira Silva – Diretor Presidente AGERSA, Sr. Delandi Pereira Macedo – Secretário da SEMMA, Sr. Vasni Barbosa de Oliveira – Secretário SEMPLO, Srª. Márcia Alves Fardim Novaes – Secretária SEMUS, Sr. Francisco Alves Athayde Neto – Controlador Interno de Governo, Srª. Nilcéia Maria Pizza – Secretária SEMDES, Sr. Wilson Dillen dos Santos – Secretário SEMSUR, Sr. Marcos Aurélio Coelho – Representando a PGM, Srª. Dilena Cláudia Tessinari Modesto – Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, Sr. Iلسon Antonio Sandrini – CDL, Sr. Antonio Carlos B. de Alencar – Diretor CITÁGUA e o Sr. João Cláudio de A. A. Calazans Santos – Advogado CITÁGUA, Sr. Gebran Emílio da Costa Oliveira – Entidade Ambientalista com atuação nas áreas de saneamento e/ou recursos hídricos e Lincon Paceli Delfi – Trabalhadores na área de saneamento. O Exmo Sr. Prefeito Carlos Casteglione iniciou a reunião explicando a ata para todos. O Sr. Luiz começa falando da Lei Nº. 11.445/07, onde detalha que até 2010 (dois mil e dez) todos os município deverão possuir agências de regulação. O Sr. Luiz continua sua fala dizendo que o Conselho precisa se reunir, discutir assuntos, haver mais representatividade. Continuando, este esclareceu que a sua proposta é criar uma Comissão de representatividade para começar a construção de um Plano Municipal de Saneamento, onde a Agência dará todo o suporte técnico para elaboração. O Sr. Luiz Carlos esclareceu que alguns municípios já estão trabalhando na construção deste plano, pois se o município não elaborar tal plano, este poderá deixar de receber alguns recursos para o saneamento; municípios com menos de 100 (cem) mil habitantes não é possível haver Agência de Regulação. O Sr. Antonio Carlos disse que a nova Lei abrange ações, operações e manutenções, onde a Comissão precisa abordar esses temas. O Sr. Luiz responde que o novo plano precisa contemplar as exigências da Lei Nº. 11.445/07. O Sr. João Claudio disse que é preciso sair do modelo existente, adaptando o plano conforme a necessidade do município. O Sr. Delandi concorda com a fala do Sr. João acima. O Sr. Vasni pergunta se já existe algum município que já está seguindo a lei. O Sr. Luiz Carlos responde que a maioria está em estudo, pois a Lei é recente. O Sr. Vasni acrescenta que a criação de uma comissão é a saída para elaboração do novo plano. O Sr. Antonio Carlos explica que o próprio Contrato já é um plano, plano que precisa se adequar e é um assunto muito técnico, é preciso haver opiniões de pessoas técnicas capacitadas para tal, dando assim o suporte necessário. O Exmo. Sr. Carlos Casteglione fala que é preciso assessoria técnica e que a PMCI poderá realizar parceria com a AGERSA para que isso seja providenciado, a AGERSA irá coordenar todo o projeto. O Sr. Luiz disse que Cachoeiro é referência em saneamento e que é preciso ter modelos sem ser padrão, mas sim ser de acordo com as necessidades locais; o COMUSA precisa se envolver e

Handwritten signatures of the participants in the meeting, including the Mayor and several council members.

não somente votar quando há aumento da tarifa. Com o acordo de todos a comissão para elaboração do Plano Municipal de Saneamento ficou composta pelos seguintes representantes: AGERSA, SEMPLO, CONCESSIONÁRIA, ENTIDADE AMBIENTALISTA E TRABALHADORES DA ÁREA DE SANEAMENTO. O Exmo. Sr. Carlos Casteglione pergunta se todos aprovam, e a comissão formada é aprovada por todos os membros presentes. Dando seguimento a pauta estabelecida para a reunião o Sr. Luiz Carlos começa falando sobre aspectos de revisão do contrato, onde este prevê atendimento a Cachoeiro e as sedes distritais. O Sr. Luiz Carlos continua sua fala dizendo que o Contrato não é universal, pois não contempla localidades e comunidades que vão se formando com o passar dos anos e com as vendas de loteamentos irregulares. O contrato sofreu alterações em 2007 (dois mil e sete) com o sétimo termo aditivo. O Diretor Presidente da AGERSA salienta que muitas vezes a Agência faz papel de fiscal, cuidando de assuntos que são pertinentes ao PROCON, e com isso não assume seu papel real e fundamental que é a regulação e fiscalização do contrato; o que está presente no contrato é que precisa ser revisto, e os beneficiados serão os usuários do sistema; é preciso rever o contrato, principalmente no que diz respeito a sua universalização, e também as formas de cobrança da tarifa. O Exmo. Sr. Carlos Casteglione abre a discussão para criação da comissão de trabalho. O Sr. João Claudio diz que é preciso realizar um diagnóstico do que falta, as metas e manutenção e então trabalhar para rever o que precisa. O Sr. Francisco diz que uma coisa é o contrato e outra é o plano municipal de saneamento. O Sr. Luiz diz que depois do estudo é preciso rever inclusive os marcos regulatórios. O Sr. Antonio Carlos diz que o contrato permite a flexibilidade de conversar, existindo mecanismos de viabilidade e participação social; a medida que se encontra falhas, é necessário discutir sobre o contrato. O Sr. Gebran diz que é preciso apresentar ao conselho tudo o que for realizado de novo, para que assim haja maior interação das informações. Exmo. Sr. Carlos Casteglione acrescenta que sempre que forem realizadas reuniões do grupo de trabalho é preciso reunir o Conselho e apresentar os avanços. Continuando sua fala, o Exmo. Sr. Prefeito prossegue dando então abertura para montagem do grupo de trabalho para revisão do contrato de concessão, salientando que mesmo ausente, a associação de moradores deverá ter a representatividade necessária, pois ela lida diretamente com o usuário que irá passar pelas transformações do contrato. Forma - se então a seguinte composição: AGERSA, CITÁGUA, CONTROLADORIA, CÂMARA MUNICIPAL, CDL e FAMOPPOCI. O Sr. Luiz Carlos esclarece aos membros que Concessão não é privatização; pois a Concessão é pública e o serviço também, o Município apenas delegou e concedeu através de licitação a operação dos serviços. O Sr. Antonio Carlos salienta que outro ponto que precisa ser revisto e analisado e que também o contrato não contempla é a questão dos loteamentos clandestinos, onde os usuários compram terrenos sem a mínima infra-estrutura e depois recorrem a Concessionária, ou a PMCI, ou a AGERSA para que o município se responsabilize pela construção da infra-estrutura necessária. O Sr. João disse que após uma reunião realizada na AGERSA ficou acordado que a Concessionária iria enviar estudo sobre a questão de loteamentos. O Exmo. Sr. Prefeito disse que a AGERSA ficará responsável por toda a organização de encontros das comissões, como convocações, calendários e afins. O Sr. Luiz Carlos deu o prazo de no máximo uma semana para que cada comissão envie os nomes dos titulares e suplentes para a AGERSA, para que a Agência possa repassar as informações para o Prefeito. Continuando o Sr. Luiz comentou sobre Projeto de construção de fossas sépticas/filtro em algumas localidades, onde o Instituto Jones

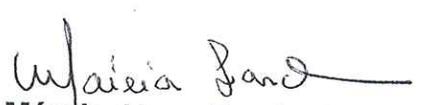
dos Santos Neves apoiará a Agência, sendo realizado projeto piloto no Posto de Saúde de Independência (Localidade de São Vicente) e na Escola de Monte Alegre. Há também a construção da Estação de Tratamento de Água Comunitária - ETAC na localidade de Monte Líbano, onde a AGERSA, PMCI E CITÁGUA se uniram em parceria para execução, onde 03 (três) moradores da própria comunidade serão capacitados pela Concessionária para realizar o tratamento correto da água que toda a comunidade irá fazer uso, principalmente para o próprio consumo. O Sr. João Claudio alertou que será preciso ver a questão de outorga e dispensa de licenciamento ambiental para não haver problemas com o IEMA. O Sr. Luiz Carlos questionou sobre a questão da Estação de Tratamento de Esgoto que está desativada no bairro Rubem Braga. O Sr. Antonio Carlos disse que já foi enviado processo para o IEMA, informando a este que a Concessionária não opera mais a estação; agora o órgão precisa se manifestar sobre a solicitação enviada pela Concessionária. O Diretor Presidente da AGERSA pediu então que a Concessionária enviasse cópia de toda a documentação enviada para a Agência, para que assim possa emitir ofício reiterando o mesmo. Continuando este convidou a todos para a 1ª Audiência Pública da AGERSA que será realizada no dia 18/08/09 no Auditório da São Camilo no Bairro Paraíso, onde serão abordados diversos temas, e também apresentada a nova lei multisetorial da Agência, novo perfil, novo selo e site, convidando também o Conselho a participar do 2º Encontro de Famílias da Tarifa Social, a ser realizado no dia 22/08/09 no Pavilhão da Ilha da Luz. O Sr. Antonio Carlos disse que a Concessionária já investiu mais de 60 milhões em saneamento, serviços que a Concessionária já prestou a população e que irá prestar. Por fim o prefeito e o diretor presidente da AGERSA agradecem a presença de todos. Não havendo mais nenhum assunto a ser tratado a reunião se deu por encerrada às 16h30. Eu Renata Ribeiro de S. Norbiato lavrei a presente ata, onde após ser lida e aprovada será assinada por todos os presentes.


Luiz Carlos de Oliveira Silva
 Diretor Presidente AGERSA


Antonio Carlos Brandão de Alencar
 Diretor Geral CITÁGUA


Delandi Pereira Macedo
 Secretário da SEMMA


Vasni Barbosa de Oliveira
 Secretário da SEMPLO


Márcia Alves Fardim Novaes
 Secretária da SEMUS


Francisco Alves de Athayde Neto
 Controlador da CIG

Ison Antonio Sandrini
Suplente CDL



Gebran Emílio da Costa de Oliveira
Ent. Amb. de San. e Rec. Hídricos

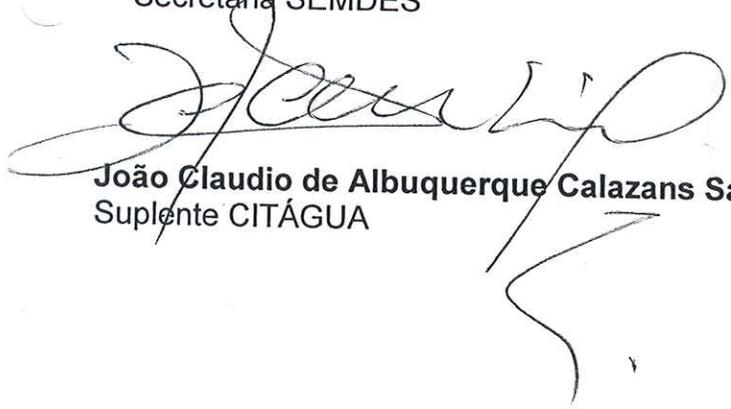
Wilson Dillen dos Santos
Secretário da SEMSUR



Lincon Paceli Delfi
Trabalhadores na Área de Saneamento

Nilcéia Maria Pizza
Secretária SEMDES

Dilena Cláudia T. Modesto
Dilena Cláudia Tessinari Modesto
Suplente Câmara Municipal



João Claudio de Albuquerque Calazans Santos
Suplente CITÁGUA

Marcos Aurélio Coelho
Suplente PGM